

DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Rickelven de Araújo dos Santos¹, Lara Vitória Oliveira Araújo², Laís Helena Medeiros de Sousa³, Delciane de Sousa Costa⁴, Aline Keuly Araújo dos Santos⁵, Larissa Moraes de Sousa⁶, Ana Paula Vieira de Carvalho⁷, Lorena Caroline do Lago Brandão⁸, Gilcimara Pova Ferreira⁹, João Vitor Reis Holanda¹⁰, Vinicius Coimbra Lima¹¹, Jéssica Sobral de Aguiar¹²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p961-972>

Artigo recebido em 30 de Agosto e publicado em 09 de Novembro de 2024

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a abordagem da assistência de enfermagem às pessoas em situação de rua e explorar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem nesse contexto. Foi conduzida uma revisão bibliográfica, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e as bases de dados LILACS, BDNF e Medline. Dos 134 artigos resgatados, após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 119 por não se enquadrarem nos objetivos desta pesquisa, e não tratar, de forma clara, dos mesmos, assim, não fazendo parte da análise final. Após leitura completa, 9 artigos foram incluídos na análise, compondo os artigos finais que serão sumarizados nesta revisão. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência às pessoas em situação de rua, tanto na promoção, manutenção e restauração da saúde quanto na reintegração social. A educação em saúde é utilizada como uma estratégia para que essas pessoas possam fazer escolhas conscientes em relação à sua própria saúde. É destacada a necessidade de estudos contínuos que abordem a temática das pessoas em situação de rua, uma vez que as suas singularidades e o aumento dessa população emergem como uma questão de saúde pública que precisa ser abordada de forma abrangente.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Cuidados de enfermagem, Saúde.

NURSING'S CHALLENGES IN CARING FOR HOMELESS PEOPLE

ABSTRACT

This article aims to analyze the approach to nursing care for homeless people and explore the challenges faced by nursing professionals in this context. A bibliographic review was conducted using the Virtual Health Library (VHL) and the LILACS, BDNF and Medline databases. Of the 134 articles retrieved, after reading the titles and abstracts, 119 were excluded because they did not fit the objectives of this research and did not clearly address them, thus not being part of the final analysis. After thorough reading, 9 articles were included in the analysis, making up the final articles that will be summarized in this review. The nursing team plays a fundamental role in assisting homeless people, both in promoting, maintaining and restoring health and in social reintegration. Health education is used as a strategy to enable these people to make informed choices about their own health. The need for ongoing studies on the subject of homeless people is highlighted, since their singularities and the increase in this population emerge as a public health issue that needs to be addressed comprehensively.

Keywords: Homeless people, Nursing care, Health.

Instituição afiliada – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA^{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,12}
Universidade Ceuma¹¹

Autor correspondente: Rickelven Araújo dos Santos rickelvenaraujo@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

As Pessoas em situação de Rua (PsR) constituem um grupo populacional diversificado caracterizado pela extrema pobreza, ausência de residência regular e vínculos familiares interrompidos ou frágeis. Essas pessoas fazem uso de espaços públicos, áreas degradadas ou recorrem a abrigos temporários como forma transitória ou permanente de moradia e subsistência (Brasil, 2020).

Nesse cenário, a assistência à PsR se apresenta como um desafio para os profissionais e o sistema de saúde garantir a acessibilidade dos serviços e a equidade das ações. Consequentemente, conhecer o contexto dessa população, identificando suas particularidades e deficiências é uma das estratégias para ampliar a promoção da saúde desse grupo vulnerável (Ximenes *et al.*, 2021).

Com o objetivo de ampliar o acesso aos cuidados de saúde para a população em situação de rua, foi estabelecido o Consultório de Rua como um dispositivo de saúde, integrante da Política Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde. O Consultório de Rua é embasado nos princípios do Sistema Único de Saúde, como equidade, universalidade e integralidade, visando garantir o direito social à saúde. Essas equipes realizam ações compartilhadas com outros serviços da rede de saúde e setores intersetoriais, promovendo uma abordagem holística e interdisciplinar no cuidado aos indivíduos em situação de rua (Bombonatti *et al.*, 2021).

Os profissionais de enfermagem enfrentam vários desafios ao lidar com PsR, dentre os desafios, encontram-se o enfrentamento de preconceito e discriminação, a falta de sensibilidade e capacitação dos profissionais ao lidarem com indivíduos que enfrentam realidades de vida tão intrincadas, as quais requerem uma abordagem de cuidado singular. Além disso, destaca-se a necessidade de uma maior coordenação entre os diferentes setores governamentais e da sociedade para melhor atender a essa população vulnerável (Prado *et al.*, 2020).

Para superar esses desafios, é essencial que os profissionais de enfermagem sejam capacitados de forma adequada, com enfoque na sensibilização para as especificidades da população em situação de rua. O objetivo deste estudo é analisar a abordagem da assistência de enfermagem às pessoas em situação de rua, explorando os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem.

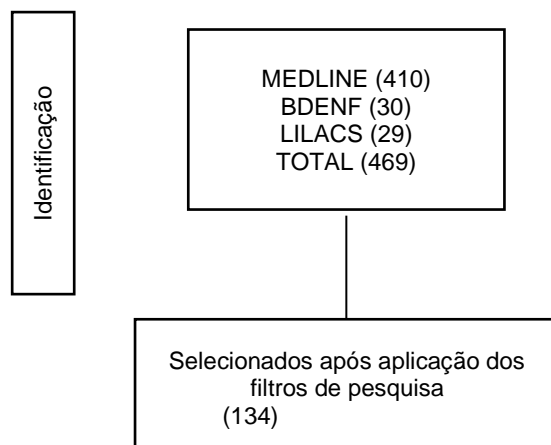
METODOLOGIA

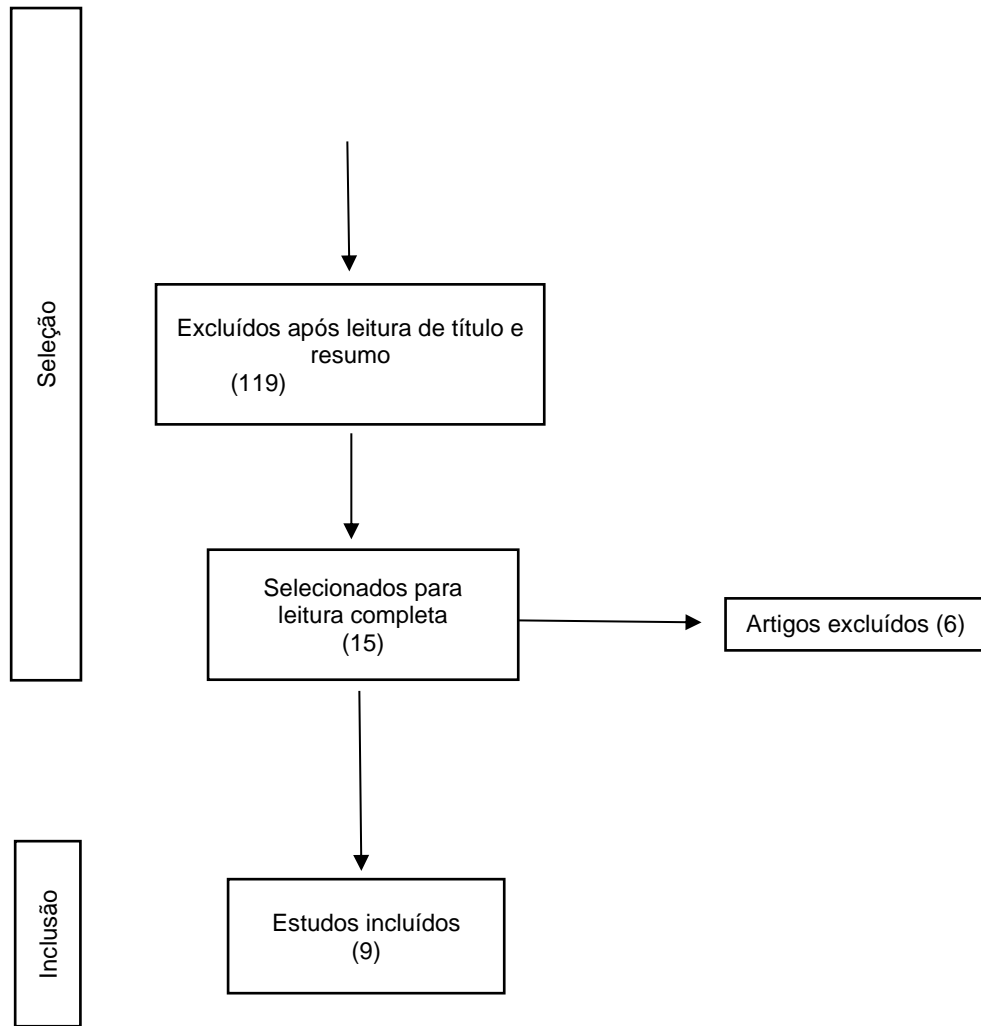
Trata-se de um estudo de revisão, através do levantamento de dados descritos na literatura. Fez-se a busca através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline).

Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados na elaboração desse artigo foram: cuidados de enfermagem, pessoas em situações de rua e saúde. Após aplicação da estratégia de busca nas bases de dados, obteve-se os seguintes resultados gerais, com relação ao número de estudos: LILACS (29); BDENF (30); MEDLINE (410), totalizando 469 artigos. Ao adicionar os filtros utilizados, obteve-se o seguinte resultado: LILACS (26); BDENF (28); MEDLINE (80), totalizando 134 artigos.

Dos 134 artigos resgatados, após leitura dos títulos e resumos foram excluídos 119 por não se enquadrarem nos objetivos desta pesquisa, e não tratar, de forma clara, dos mesmos, assim, não fazendo parte da análise final. Assim, 15 estudos foram elegidos para leitura completa na íntegra, restando 9 artigos para a construção dessa pesquisa. Foram incluídos artigos disponibilizados nas bases de dados citadas à cima, publicados nos últimos 10 anos de publicação (2013-2023), no idioma português, inglês e espanhol. Determinamos como critérios de exclusão: Artigos de revisão de literatura, artigos pagos e artigos que não possuíam o foco central da nossa temática. A pesquisa foi realizada no período de dezembro de 2023.

Figura 1. Fluxograma apresentando identificação, seleção e inclusão dos estudos. Coroa, MA, Brasil, 2023





Fonte: Autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa é composta por 9 artigos que foram incluídos na análise, compondo os artigos finais que serão sumarizados nesta revisão. Foi elaborado uma tabela, onde é demonstrado o processo de seleção dos estudos. Os manuscritos foram publicados entre 2017 e 2022, destacando-se os anos de 2018 e 2021 com 3 produções cada. E os anos de 2017, 2019 e 2022 tiveram apenas uma cada. Os estudos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Quanto à origem dos estudos, todos, nove artigos foram desenvolvidos no Brasil. (Quadro 1).

Número	Autor e ano	Título	Bases de dados/Periódicos	Tipos de estudo/País	Objetivos
1	Pinto et al./ 2018	Determinantes sociais,	BDENF- Enfermagem	Trata-se de um estudo	Apresentar as experiências

		equidade e consultório na rua.	/Revista de Enfermagem UFPE online.	qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência/ Brasil.	vividas por uma enfermeira no exercício de suas funções numa equipe de Consultório na Rua.
2	Araújo et al./ 2017	O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal.	BDEF- Enfermagem/ Revista de Enfermagem UFPE online.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa/Brasil.	Investigar como ocorrem os cuidados de Enfermagem diante da condição de risco relacionada ao período gestacional no contexto de situação de vulnerabilidade social de rua.
3	Hino et al./ 2018	O controle da tuberculose na ótica de profissionais do Consultório na Rua.	MEDLINE/ Rev. Latino-Am. Enfermagem.	Estudo exploratório e descritivo/ Brasil.	Apresentar a percepção de profissionais sobre moradores de rua que realizam o tratamento da tuberculose e identificar ações de controle da doença ofertadas a esta população.
4	Bittencourt et al./	Consultório na rua: as	LILACS, BDEF- Enfermagem /	Estudo descritivo,	Analisar práticas



	2019	práticas de cuidado com usuários de álcool e outras drogas em Macapá.	Escola Anna Nery.	qualitativo/ Brasil.	assistenciais de profissionais da equipe do Consultório na Rua (eCR) sobre o cuidado prestado aos usuários de álcool e outras drogas em Macapá-AP.
5	Alecri m et al./2022	Equipes de consultório na rua: relato de experiência de uma enfermeira.	LILACS,BDE NF- Enfermagem/Rev Esc Enferm USP.	Estudo descritivo, do tipo relato de experiência /Brasil.	Relatar a experiência de trabalho de uma enfermeira nas equipes de consulta médica de rua do município de São Paulo/ SP Brasil.
6	Ximenes et al./ 2021.	Atividades de vida e diagnósticos de enfermagem na população de rua.	LILACS / Rev enferm UERJ.	Estudo transversal/ Brasil.	Avaliar o desempenho das atividades de vida diárias e identificar diagnósticos de enfermagem de pessoas em situação de rua.
7	Prado et al./ 2021.	Pessoas em situação de rua: aspectos sobre	LILACS,BDE NF- Enfermagem/Rev. bras. Enferm.	Estudo qualitativo exploratório/ Brasil.	Analisar o entendimento das pessoas em situação de rua,



		a saúde e experiências com serviços sanitários.			que vivem em município do interior paulista, sobre o que é saúde e sobre suas experiências em serviços sanitários.
8	Cardoso et al./ 2018.	Desafios e potencialidades do trabalho de Enfermagem em Consultório na Rua.	LILACS, BDE / NF-Enfermagem / Rev. Latino-Am. Enfermagem.	Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa/ Brasil.	Analisar elementos do processo de trabalho de enfermagem no Consultório na Rua, evidenciando os desafios e potencialidades do cuidado à pessoa em situação de rua.
9	Rocha et al./ 2021.	Enfermagem do consultório na rua para o enfrentamento das vulnerabilidades.	LILACS, BDE / NF-Enfermagem / Rev. René (Online).	Estudo qualitativo/ Brasil.	Desvelar as percepções da enfermagem do Consultório na Rua voltadas para o enfrentamento das vulnerabilidades.

A falta de acesso à informação e a serviços de saúde é um desafio significativo para a PsR, resultando em uma maior vulnerabilidade em relação à saúde física e mental. A fixação em um espaço geográfico específico é um desafio adicional para as PsR. Devido às necessidades diárias de encontrar alimentação, ter uma boa higiene pessoal,

trabalho, descanso e pernoite, eles são constantemente obrigados a se mover, o que dificulta o acesso contínuo a serviços de saúde e o estabelecimento de um cuidado regular e integrado, que acaba sendo um desafio para os profissionais de saúde na prestação de cuidados (Alecrim *et al.*, 2022).

A falta de adesão ao tratamento, a alta mobilidade da população em situação de rua e as condições precárias de vida são alguns dos desafios enfrentados pelos profissionais na implementação das estratégias de controle de doenças, por exemplo a tuberculose. Além disso, a falta de recursos e a necessidade de articulação com outros serviços de saúde também são aspectos destacados no estudo (Hino *et al.*, 2018).

No contexto de PsR que enfrentam problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, a enfermagem desempenha um papel fundamental no fornecimento de cuidados abrangentes e de qualidade. As PsR que são usuárias de álcool e outras drogas podem apresentar problemas de saúde física e mental complexos, além de enfrentar estigmas sociais e dificuldades no acesso aos serviços de saúde (Bittencourt *et al.*, 2019; Ximenes *et al.*, 2021).

Segundo Cardoso *et al* (2018) um dos principais desafios enfrentados pelos enfermeiros que trabalham em Consultório na Rua é a complexidade e a diversidade das demandas de saúde apresentadas pela população em situação de rua. Essas pessoas muitas vezes têm múltiplas condições de saúde, incluindo doenças crônicas, doenças transmissíveis e problemas de saúde mental. O enfermeiro precisa lidar com essas demandas de forma integrada, buscando fornecer cuidados abrangentes e adequados a cada indivíduo.

Um aspecto importante explanado neste estudo é a necessidade de uma abordagem sensível e acolhedora por parte dos profissionais de saúde no atendimento às gestantes em situação de rua. No entanto, mesmo sendo um desafio por parte do cliente buscar atendimento no serviço de saúde, o comportamento de alguns profissionais acaba criando uma barreira para o acesso aos cuidados pré-natais, comprometendo a saúde tanto da mãe quanto do bebê. O estigma associado à condição de estar sem-teto frequentemente resulta em tratamento discriminatório ou desrespeitoso por parte dos profissionais de saúde, o que pode gerar sentimentos de exclusão e desmotivação para buscar assistência pré-natal (Araujo *et al.*, 2017).

São discutidos os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no contexto do Consultório na Rua. O estudo destaca a importância de uma abordagem sensível e acolhedora, a necessidade de capacitação e treinamento específico para lidar com as demandas e vulnerabilidades das PsR. São abordados também as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde, incluindo a enfermagem, no atendimento às PsR. O estigma associado à condição de estar sem-teto, que muitas vezes leva a um tratamento discriminatório ou desrespeitoso por parte dos profissionais de saúde (Prado *et al.*, 2020; Bombonatti *et al.*, 2021).

Destaca-se também, desafios encontrados no cotidiano das Equipes de Consultório na Rua (eCR) que as PsR enfrentam diversas barreiras para acessar os serviços de saúde, como falta de documentação e horários restritos de funcionamento. Essas dificuldades podem prejudicar o acesso regular e o seguimento dos cuidados de saúde. A falta de capacitação adequada dos profissionais de saúde pode representar um desafio no atendimento às PsR. A falta de conhecimento específico sobre as necessidades dessa população pode impactar a qualidade e eficácia dos cuidados prestados (Pinto *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, é importante entender que a PSR é uma manifestação social que se alastram de forma rápida, sobretudo em grandes centros urbanos, é uma população inconstante e transitória, pois não se costuma fixar em uma única região em um período de tempo. Entretanto, levando em consideração aos aspectos apontados pela pesquisa, entende-se que o indivíduo nessa situação se configura em uma condição de miséria e exclusão social com perda progressiva de qualidade de vida, isto decorre do fato de que o morador de rua sofre restrição de acesso à saúde a educação e está submetido a condições precárias de sobrevivência e exposto a diferentes formas de violência que tornam sua saúde altamente vulnerável.

Dessa forma, é necessário a mobilização da Atenção Básica de Saúde como ferramenta primordial no que tange à organização dos processos de trabalhos voltados a saúde, os enfermeiros atuantes na APS decorrerem de um conhecimento que existe

uma especificidade territorial, onde a rua não é um lugar de transição, mas de permanência para estas pessoas. Com isso, compreende do enfermeiro o ato interpessoal de cuidar e tornar possível a promoção de um atendimento digno e de qualidade capaz de contribuir para a reinserção social, reduzindo os fatores de riscos que tornam vulneráveis a saúde das PsR.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Síntese da Política para População de Rua**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/sumario>. Acesso em: 01 dez 2023.
2. ALECRIM, Tatiana Ferraz de Araújo et al. Advisory teams on the streets: A nurse's experience report. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 56, e20220026, 2022. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342022000100705&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 dez. 2023.
3. HINO, P., Monroe, A. A., Takahashi, R. F., Souza, K. M. J. de., Figueiredo, T. M. R. M. de., & Bertolozzi, M. R. (2018). Tuberculosis control from the perspective of health professionals working in street clinics. **Rev. Latino-Am. De Enfermagem**, 26, e3095. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cBmZjH754CVQZymKHpqRZgk/?lang=en>. Acesso em: 01 dez. 2023.
4. XIMENES, M. A. M. et al. Atividades de vida e diagnósticos de enfermagem na população de rua. **Rev. Enfermagem UERJ**, v. 29, p. e56956, 20 maio 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/56956>. Acesso em: 01 dez. 2023.
5. BITTENCOURT, Marina Nolli et al. Street clinic: the care practices with users of alcohol and other drugs in Macapá. **Esc. Anna Nery**, v. 23, n. 1, e20180261, 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000100218&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 dez. 2023.
6. CARDOSO, Aline Costa et al. Challenges and potentialities of nursing work in street medical offices. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, e3045, 2018. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692018000100358&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 dez. 2023.
7. PRADO, Michely Aline Rodrigues do e cols. Pessoas em situação de rua: aspectos da saúde e experiências com os serviços de saúde. **Rev. Bras. Enferm.** , v. 74, n. 1, e20190200, 2021 . Disponível em:



http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672021000100151&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 02 dez. 2023.

8. ARAUJO, Amauri dos Santos et al. O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal. **Rev. de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 10, p. 4103-4110, set. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231171/25139>. Acesso em: 03 dez. 2023.
9. BOMBONATTI, Giulia Romano e cols. Enfermagem do Consultório na Rua para o enfrentamento das vulnerabilidades. **Rev. Rene**, Fortaleza, v. 22, e67967, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522021000100344&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 04 dez. 2023
10. PINTO, Andressa Hoffmann et al. Determinantes sociais, equidade e consultório na rua. **Rev. de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 12, n. 12, p. 3513-3520, dez. 2018. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236025>. Acesso em: 04 dez. 2023.